

Jornal Químico com alunos do ensino médio: Recurso didático para o Ensino de Química e suas aplicações no cotidiano

Roberta Maria da Silva^{*1} (IC), Renato César da Silva² (PG), Kátia Aparecida da Silva Aquino² (PG)
Lindomar Avelino da Silva³ (FM), Roberta Cristina da Silva³ (IC).

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco, ²Universidade Federal de Pernambuco, ³Museu Espaço Ciência
robertacodai@yahoo.com.br

Palavras-Chave: *Jornal Químico, Ensino de Química, Ensino Médio.*

Introdução

O Ensino de química por muito tempo se sustentou com a apresentação de conceitos em que a memorização tomava um papel mais predominante. O que ocorre na prática docente é que esta ciência é ensinada de maneira abstrata, dificultando a aprendizagem do aluno. Logo, há uma necessidade de tornar essa disciplina mais dinâmica, utilizando recursos didáticos para tornar mais compreensível os conteúdos abordados e auxiliar na construção do conhecimento. Recentemente, são sugeridas novas ideias e metodologias para abordar os conteúdos de química de maneira mais dinâmica e, nessa situação, está inserido o uso de atividades participativas e construtivas pelos próprios alunos, como exemplo, a elaboração de um jornal, aqui denominado: *Jornal Químico*. As notícias de jornais geralmente informam matérias relevantes e acontecimentos do cotidiano das pessoas. Desta maneira, este trabalho tem o intuito de apresentar a confecção de um jornal com notícias sobre a química como estratégia de ensino. A metodologia foi desenvolvida na cidade de Recife/PE, no Projeto Ações Construtivas do Conhecimento Químico nas Escolas Públicas, na qual lidamos com alunos de diferentes níveis de conhecimento. Durante a aula foi apresentado à proposta de como seria a realização do jornal, com a finalidade de propor uma aula mais contextualizada.

Resultados e Discussão

O jornal químico criado pelos alunos teve duas edições: na primeira eles tiveram que pesquisar um fato histórico da química que ocorreu na mesma data e mês do seu aniversário e a segunda foi relacionada aos assuntos referentes a cada aula que seria ministrada para conhecerem o assunto previamente. Esses jornais foram publicados no mural da escola que proporcionou a abordagem numa perspectiva sobre as inter-relações entre "Ciência, Tecnologia e Sociedade" (CTS) no ensino de química. De acordo com essa opinião, Santos e Schnetzler (2003) o ensino de química para formar o cidadão precisa ser centrado na inter-relação de dois componentes básicos: a informação química e o contexto social. Constatou-se que os alunos mostraram um maior interesse pela construção do

jornal e, de modo ativo, fizeram relações entre as informações contidas nas notícias sobre a área científica, o conhecimento prévio escolar e os aspectos sociais ao ensino de Química. Um questionário de cunho avaliativo foi elaborado e respondido pelos discentes. De forma geral, os alunos tiveram grande aceitabilidade, uma vez que os mesmos haviam declarado inicialmente ter dificuldades na elaboração do jornal. Com análise dos dados das questões propostas no questionário, a primeira, questiona sobre a concepção dos discentes em pesquisar antes o assunto de cada aula para elaboração do jornal, a maioria concorda com essa ideia. Todos concordam com a metodologia para outras áreas da ciência e 100% deles afirmaram que esta atividade facilitou no processo de ensino e aprendizagem. Os alunos relataram que a pesquisa do conteúdo antes da aula pode ajudar na interação professor-aluno e facilitar a construção do conhecimento.

Conclusões

De acordo com os resultados adquiridos, a utilização do recurso jornalístico como recurso metodológico para o ensino de química tornou o processo de ensino-aprendizagem mais significativo e dinâmico. Este fato ainda é mais relevante devido à diversidade de conhecimentos pelos alunos sobre as diversas áreas da ciência. Com essa ferramenta didática de notícias, foi observado que sua utilização serviu para atrair e estimular o interesse dos alunos, levando-os a refletir sobre os fenômenos químicos ocorridos no seu cotidiano. Portanto, com iniciativa deste trabalho a autonomia de pensar dos alunos ficou reconhecida e explorada diante de tudo que foi exposto nas publicações de seus jornais.

Agradecimentos

Agradecemos a CAPES pelo auxílio financeiro.

Santos, W. L. P.; Schnetzler, R. P.; Educação em Química: compromisso com a cidadania, Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.